

Deputados lançam Frente da Saúde

Com a presença do ministro da Saúde, Jamil Haddad, e do presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio de Oliveira (PFL/PE), foi lançada a Frente Parlamentar da Saúde, que visa priorizar a questão da saúde durante a revisão constitucional. O coordenador do movimento, deputado Chafic Farhat (PDS/SP), em seu discurso, assinou o caráter apartidário e não-ideológico da Frente, que reúne "nesse momento de grande aflição e desesperança, patriotas confiantes no destino desta nação para encontrar caminhos e novas formas de resolver definitivamente os problemas de atenção à saúde".

Depois da cerimônia, Chafic acentuou que a Frente Parlamentar

da Saúde é o primeiro passo de um movimento muito mais amplo, "que brotará da sociedade organizada como um todo. Dos sindicatos de trabalhadores às entidades empresariais, passando por associações de usuários e de moradores. Das 28 assembleias legislativas, às mais de 5 mil câmaras de vereadores".

— Só conseguiremos resolver os problemas do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de um grande movimento conscientizado da população. Saúde é direito do cidadão e cabe à sociedade organizada reivindicá-la. Precisamos romper a mentalidade de que saúde é despesa. Trata-se de um investimento que melhora a produtividade nacio-

nal e a qualidade de vida da população — acentuou o deputado paulista.

11 MAR 1993

Em seguida, Farhat lançou o nome do presidente da Câmara, Inocêncio de Oliveira, para liderar este movimento maior, que batizou de Frente Nacional de Saúde.

— É o ponto de partida para que a revisão constitucional priorize a área da saúde. Não podemos continuar como o 59º País em termos de gastos no setor saúde, ao lado de nações que podem ser classificadas como as mais miseráveis do Planeta. Hoje, investe-se apenas US\$ 63 por habitante/ano no setor de saúde, uma quantia irrisória — disse Chafic.

CRIMINAL DE BRASILIA